

Estudos acerca das variações linguísticas de Língua Brasileira de Sinais no litoral norte gaúcho

Ana Clara Jardim da Silva¹, Ingrid Gonçalves Caseira¹, Aline Dubal Machado^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS

A Libras - Língua Brasileira de Sinais é uma língua legítima e genuína como as demais, diferindo apenas pela sua modalidade gestual-visual. Assim, ela não apresenta universalidade e sofre variações, estando em constante mudança. Em nossa região, estas diferenciações são também perceptíveis e marcantes. Por ser uma língua oficializada recentemente, tem-se poucas investigações voltadas a este campo, evidenciando a necessidade de estudos que venham suprir essa carência. Além disso, foi observado que a comunidade surda local vem apresentando uma crescente demanda por plataformas de estudos de Libras, direcionadas a nossa região. Assim, objetivamos analisar alguns sinais da Libras realizados por sujeitos surdos do litoral norte gaúcho e compará-los com aqueles encontrados em dicionários bilíngues e trilingues de outras localidades, para que seja possível perceber as variações linguísticas existentes. Após as análises, almeja-se produzir um site e aplicativo, que serão plataformas didáticas para a aprendizagem da Libras voltados a nossa região. O primeiro passo foi elencar cinco cidades da região em que faríamos a coleta de dados: Capão da Canoa, Imbé, Osório, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí. Nestas, definimos um sujeito surdo de pesquisa. Delimitamos, então, quatro listas de vocabulários: adjetivos, cidades do Litoral Norte, objetos e verbos. Elaboramos também um questionário referente aos dados pessoais dos investigados e outras dúvidas pertinentes ao estudo. Posteriormente, nos reunimos com os sujeitos para aplicação do formulário e registro filmado da forma como cada um sinaliza as palavras presentes nas listas. Passamos, então, para a análise dos dados coletados. Primeiramente, buscamos perceber as variações existentes entre a comunidade surda do litoral norte gaúcho. Após, comparamos o modo como os sujeitos da região realizam os sinais com aqueles encontrados no Minidicionário da Faders, e, ainda, com os encontrados no Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue. Por fim, produziremos materiais didáticos, de acordo com nossa região, que serão disponibilizados em plataformas digitais. Até o momento, foi possível analisar a lista referente aos objetos. Verificamos que o sujeito de Santo Antônio da Patrulha foi o que mais apresentou variações em relação aos das demais cidades, variando 16 vezes. Por sua vez, o sujeito de Imbé foi o que mais apresentou variações em relação aos sinais contidos no minidicionário da Faders, variando 5 vezes. Entendemos que a forma mais efetiva de incluir os sujeitos surdos em nossa sociedade seja quebrando as barreiras de comunicação. Auxiliar o aprendizado da Libras na região causará importantes impactos sociais em nossa comunidade.

Palavras-chave: Libras. Linguística. Variações.